



NOTA DE IMPRENSA

Projeto GEN10S Portugal ensinou 4000 crianças a programar IPS foi o coordenador nacional da formação em linguagem Scratch

Setúbal, 27 de junho de 2018 – Cerca de 4000 alunos, dos 5.º e 6.º anos, e mais de 500 professores, de 62 escolas de todo o País, incluindo as ilhas, concluíram a sua formação em linguagem de programação Scratch no âmbito do **projeto GEN10S Portugal, uma parceria entre a SIC Esperança, a Google.org e a fundação Ayuda en Acción, que contou com o apoio do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), a quem coube a conceção e coordenação nacional do curso.**

A conclusão da fase de implementação do projeto a nível nacional, que arrancou oficialmente em outubro de 2017, foi assinalada no passado dia 21 de junho, em Lisboa, no evento GEN10S Party, com apresentação de resultados e entrega de brindes e certificados aos participantes.

Na ocasião, **Miguel Figueiredo, um dos docentes do Centro de Competências TIC da Escola Superior de Educação (ESE/IPS)** que coordenaram o processo de formação, fez um balanço desta missão “muito difícil, mas também muito entusiasmante e gratificante”, que começou com uma fase piloto implementada em quatro escolas de Setúbal e Lisboa. **“Coube-nos construir e testar os materiais e a própria metodologia do projeto, e depois passar essa informação para os nossos parceiros dos Centros de Competências TIC e dos Centros de Formação de Professores que trabalharam connosco no projeto, sendo que cada um deles encontrou, quer os professores Scratch, quer as turmas com quem veio a trabalhar”.**

O projeto, que pretendeu promover a igualdade de oportunidades na área digital e reduzir barreiras socioeconómicas e de género, teve também as virtudes de fomentar a **criatividade e a autonomia**, “dando às crianças a liberdade de transformarem as suas ideias e projetos em produtos digitais concretos, em vez de serem apenas consumidoras de tecnologia”, bem como a **cooperação**, já que “a própria metodologia assentava no trabalho colaborativo, cada um dos alunos contribuindo com as suas competências e ideias”, sublinhou ainda o docente.

Na hora do balanço, **Mercedes Balsemão, presidente da SIC Esperança**, destacou as componentes de “integração social e tecnológica e de inovação educacional” do GEN10S, felicitando o IPS pelo trabalho de formação dos professores. “Foi um curso muito bem estruturado e muito motivador, contemplando a parte da introdução à técnica, os trabalhos individuais e depois toda a dinâmica dos trabalhos em grupo. Estamos todos de parabéns!”, concluiu.

Maria Carreira e Francisco Daniel, do Agrupamento de Escolas Álvaro Velho, no Barreiro, foram alguns dos alunos que puderam testemunhar, na primeira pessoa, esta aventura de aprender a programar na escola. “Foi uma experiência muito divertida, aprendi a fazer projetos, a fazer jogos. É como se tivéssemos a ver televisão, por exemplo, ou a jogar no telefone. Ajudou-me muito nas outras disciplinas. Deu-me mais curiosidade, empenho”, explicou Maria, que quer ser médica. Já para o colega Francisco, que sonha ser programador informático, este projeto foi especialmente importante: “Gostei muito de ver as minhas personagens a fazer o que eu imaginei e aprendi um bocadinho de

Matemática e também de Ciências, porque o meu projeto foi sobre um tubarão e tive que conhecer a dieta deste animal”.

Maria Margarida Encarnação, professora de uma escola do Barreiro, que teve a seu cargo uma das seis turmas envolvidas no projeto, realçou a recetividade dos alunos, que “foi de 100 por cento”, e elogiou “o apoio aos docentes, o acompanhamento, a formação, que foi excelente”, bem como a programação Scratch, “uma ferramenta de trabalho impressionante, com muitas potencialidades para explorar os vários conteúdos programáticos”.

Por seu turno, **Bernardo Correia, diretor da Google Portugal**, incitou os mais novos a “nunca deixar de sonhar” e a usar os computadores, “não para distração e entretenimento, mas como forma de materializar a vossa criatividade, de criar coisas que nunca existiram até agora”.

--

Sobre o Instituto Politécnico de Setúbal:

O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) é uma instituição pública de ensino superior com mais de 30 anos de experiência na formação de profissionais de qualidade reconhecida no mercado de trabalho. Atualmente integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (*campus* de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (*campus* do Barreiro). A instituição procura, desde sempre, ser inovadora, adaptando-se constantemente às exigências do mercado de trabalho e em permanente contato com os diversos setores de atividade. Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa que inclui licenciaturas, mestrados, pós-graduações e cursos de especialização nas áreas das engenharias, tecnologias, educação, desporto, comunicação, animação, gestão, ciências empresariais e saúde. Paralelamente à formação o IPS procura, de forma permanente e em articulação com os parceiros sociais, contribuir para a valorização e desenvolvimento da sociedade em geral e da região de Setúbal, em particular, através de atividades de formação terciária, de investigação e de prestação de serviços, que concorram para a criação, desenvolvimento, difusão e transferência de conhecimento e para a promoção da ciência e da cultura. (www.ips.pt)

--

Carla Ferreira
GABINETE DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL
T. +351 265 710 814 | www.ips.pt